

ASPECTOS MOTIVACIONAIS DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE UMA ESCOLA PÚBLICA E UMA PARTICULAR DA CIDADE DE ANÁPOLIS/GO

Cristina Gomes de Oliveira Teixeira¹
Marielle Silva Moura²
Patrícia Espíndola Mota Venâncio²
Camilla Rincon Pereira²

Comunicação Oral
Educação Física

RESUMO

O presente estudo ressaltou e comparou os aspectos motivacionais de alunos de duas escolas de Anápolis/Go nas aulas de Educação Física. **Objetivo geral:** Verificar os aspectos motivacionais dos alunos nas aulas de Educação Física. **Objetivos específicos:** Comparar os aspectos motivacionais dos alunos de uma escola pública com uma escola privada à partir de perguntas relacionadas com o que eles menos gostam e mais gostam nas aulas de Educação Física, benefícios percebidos. **Metodologia:** foi realizado um estudo de campo descritivo e quantitativo, por meio de um questionário composto por 09 questões subjetivas e objetivas. Participaram da pesquisa 37 alunos do 7º ano do ensino fundamental de duas escolas de Anápolis- GO, uma da rede pública contando com 16 alunos e a outra da rede privada com 21 alunos. Os alunos participantes eram de ambos os sexos com faixa etária de 11 a 14 anos. **Resultados:** Os alunos de ambas as escolas consideraram a Educação Física como a disciplina que eles mais gostam, porém não é considerada a mais importante. Entre os benefícios percebidos pelos alunos em relação às aulas de Educação Física, verificou-se que há uma valorização do corpo e saúde. Os gostos pelas aulas giram em torno do esporte e o que eles menos gostam em grande proporção destaca-se as aulas teóricas. Em relação às sugestões para a melhoria das aulas de Educação Física a pluralização de conteúdos é um fator significativo nas duas escolas. **Conclusão:** Concluiu-se que os alunos das duas escolas possuem atitudes favoráveis com relação às aulas de Educação Física no que tange o gosto em participar das aulas, valorizando os aspectos corporais e esportivos. A aula teórica é o principal fator de desmotivação nas aulas de Educação Física. Acredita-se que um incentivo mais efetivo originário do professor são aspectos que motivariam mais esses alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; alunos, motivação.

INTRODUÇÃO

A Educação Física ao longo tempo desenvolveu a sua prática em função das necessidades do Estado, e seus objetivos, conteúdos e aspectos legais, definidos através de leis e decretos (BRAID, 2003).

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus Anápolis- cristinagomesteixeira1@hotmail.com

²UniEVANGÉLICA-Centro Universitário de Anápolis- venanciopatricia@yahoo.com.br

Para Braid (2003) a Educação Física, na última década do século XX, foi marcada por intensos debates envolvendo questões filosóficas e didático-metodológicas, em busca de legitimar a disciplina no Brasil. Como consequência das diversas teorias que ganharam força no período, se consolida uma crise de identidade, evidenciada tanto pela negação de paradigmas existentes, quanto pela ausência de novos que os substituíssem.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), o trabalho na área da Educação Física compreende uma íntima relação entre corpo e movimento. Atualmente há uma busca de superação dessa concepção apontando uma necessidade de trabalhar o indivíduo em todas as suas dimensões: cultural, social, política e afetiva. Esta nova concepção trás vários benefícios para o desenvolvimento do aluno como por exemplo: proporciona melhoria na capacidade física e no seu relacionamento com o mundo; automatismo e atenção; afetividade; ajuda a lidar com as diferenças; além de um aperfeiçoamento cognitivo e crítico. Porém essa nova concepção não é algo que os alunos aceitam de imediato, eles resistem e negam a sua prática já que estão acostumados com a Educação Física ligado ao esporte e de alto rendimento. Esse fato prejudica o processo ensino- aprendizagem, fazendo com que a aula de educação Física seja apenas uma fuga da sala de aula (SILVA; MACHADO, 2009).

Atualmente o Esporte é o veículo mais utilizado como forma de difusão do movimento corporal na escola em todas as suas fases de ensino. E somente alguns esportes, tais como o futebol, voleibol e basquetebol, são trabalhados em aulas, os outros conteúdos pertencentes ao movimento corporal, dispostos no PCN's como conteúdos a serem trabalhado, como as atividades rítmicas e expressivas, ginástica, lutas, são deixados de lado pelo professor. Porém é fato que todos esses conteúdos são estudados pelo professor durante sua formação acadêmica, surgindo indagações do porque da pouca utilização desses conteúdos, seria falta de espaço, material ou motivação? Comodismo? Falta de aceitação desses conteúdos pela sociedade? Ou os professores só ministram conteúdos ao qual eles possuem afinidades? É dever de o professor dar oportunidades para que seus alunos conheçam e vivenciem toda e qualquer pratica corporal, para que assim eles tenham oportunidade de escolha (BETTI, 1999).

Percebe-se que são muitos os alunos que não gostam de praticar as aulas de Educação Física na escola, pois se sentem desmotivados, resultando em uma grande preocupação por parte dos professores. Destaca-se alguns motivos que levam esses alunos a se desinteressar por essa disciplina: falta de materiais e instalações adequadas para a

realização da aula, carência de profissionais capacitados, problemas sociais e familiares (MARZINEK; FERES NETO, 2007).

Manter o aluno motivado frente a esse componente curricular que deriva da cultura corporal do movimento é um grande desafio para o professor. E para isso é preciso que ele se mantenha sempre atualizado, saiba escolher os conteúdos e tenham boas estratégias buscando sempre uma boa relação com os seus alunos, e esta interação é facilitada quando o professor consegue transparecer os seus objetivos e problematiza-los com o cotidiano dos alunos por meio de temas que atendam seus interesses e necessidades (BOERA *et al.* , 2011).

Algumas pesquisas relacionadas à motivação discente para a prática das aulas de Educação Física se destacam, como a de Betti e Liz (2003), Darido (2004), Franchin e Barreto (s/d), Leite Júnior e Honorato (2010), Chicati (2000), Beggiato e Silva (2007), Martinelli *et al.* (2006), Sorroche (2011), Godoi *et al.* (2008), Bidutte (2001), Teixeira e Moletta (2011), estudos estes que servirão como material referencial e discussão dos dados obtidos.

O estudo torna-se relevante, pois muitas das atitudes que professores de Educação física têm durante as aulas, os conteúdos ministrados, o desinteresse ou despreparo em trabalhar com todo o leque de conteúdo que a disciplina possui, a estrutura física precária do ambiente em que se realiza as aulas de Educação Física, assim como a disponibilidade de materiais é fator primordial para a motivação ou a falta dela para os alunos em relação á prática das aulas. Por isso destaca-se a importância do professor estar ciente dos estudos sobre a motivação e poder analisar, através das necessidades dos seus alunos, e elaborar estratégias para uma melhora na realização do seu trabalho e consecutivamente despertar o interesse de seus alunos.

O objetivo geral deste estudo foi verificar os aspectos motivacionais dos alunos nas aulas de Educação Física. Já os objetivos específicos foram: Comparar os aspectos motivacionais dos alunos de uma escola pública com uma escola privada; Investigar as disciplinas consideradas mais e menos importantes no currículo escolar, bem como as disciplinas que eles mais gostam e menos gostam; Verificar quais são os benefícios da Educação Física percebidos pelos alunos.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo, transversal e quantitativo. O estudo envolveu 37 estudantes do 7º ano do ensino fundamental, de ambos os sexos, com idades entre 11 e 14

anos, de duas escolas, sendo 16 alunos da rede pública e 21 da rede particular de ensino da cidade de Anápolis-GO.

Os critérios de inclusão utilizados foram: estar matriculados em uma das escolas escolhidas para o estudo; ter autorização dos pais ou responsáveis legais e aceitar participar do estudo.

Os critérios de exclusão utilizados foram: não atender a qualquer um dos requisitos acima e não responder corretamente o questionário.

Após autorização da direção da escola, foi entregue um termo de consentimento livre e esclarecido (Apêndice I) a cada um dos alunos para ser assinado pelo representante legal do mesmo. Em seguida, eles foram instruídos sobre as fases da pesquisa e realizou-se a coleta de dados.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário (apêndice II) com 09 questões a serem respondidas pelos estudantes. Após o preenchimento do questionário, os mesmos foram recolhidos e tratados estatisticamente para a apresentação dos resultados.

A análise foi feita de forma descritiva e por frequência utilizando o programa SPSS 17.0.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 01 mostra o resultado da primeira pergunta do questionário que era sobre as cinco disciplinas que os alunos mais gostam. A Educação Física ficou em primeiro lugar na preferência dos alunos tanto na escola pública como na escola particular. Na escola pública foi indicada por 93,75% dos alunos, enquanto na escola da rede particular foi apontada de forma unânime, totalizando 100%. Houve muita diferença na ordem das outras disciplinas indicadas como preferidas entre as duas escolas.

Tabela 1 - As cinco disciplinas que os alunos mais gostam

| Ordem de Preferência | Escola Pública | | Escola Particular | |
|----------------------|----------------|-------------|---------------------|-------------|
| | Disciplina | % de Alunos | Disciplina | % de Alunos |
| 1 | Ed. Física | 93,75 | Educação Física | 100,00 |
| 2 | Matemática | 81,25 | Educação Religiosa | 71,43 |
| 3 | Artes | 75,00 | Ciências/Matemática | 52,38 |
| 4 | História | 68,75 | História | 47,62 |
| 5 | Português | 56,25 | Inglês | 33,33 |

Nos trabalhos apresentados por Betti e Liz (2003) e Marques (2008), sobre as perspectivas que os alunos tinham sobre as aulas de Educação Física, apontam a Educação Física em primeiro lugar na ordem de preferência entre os alunos pesquisados, resultado este que reforça o presente estudo, pois a Educação Física também, como matéria preferida, alcançou a maioria dos alunos.

Na tabela 02, foi constatado, que entre as cinco disciplinas que eles menos gostam, Geografia ficou em primeiro lugar nas duas escolas. Na escola pública Geografia foi apontada por 87,50% dos alunos e na escola particular por 80,95% dos alunos. Houve diferença na ordem das demais disciplinas indicadas entre os alunos das duas escolas. Na escola pública depois de Geografia, aparecem em ordem decrescente as disciplinas: Inglês, Português, Educação Religiosa e Ciências, Já na escola particular aparecem as seguintes disciplinas depois de Geografia: Português, Espanhol, Matemática e História. A Educação Física teve pouca incidência como disciplina que os alunos menos gostam, totalizando 12,50% e 9,52% na escola pública e particular respectivamente.

Tabela 2- As cinco disciplinas que os alunos menos gostam

| Ordem de Preferência | Escola Pública | | Escola Particular | |
|----------------------|----------------|-------------|-------------------|-------------|
| | Disciplina | % de Alunos | Disciplina | % de Alunos |
| 1 | Geografia | 87,50 | Geografia | 80,95 |
| 2 | Inglês | 75,00 | Português | 66,67 |
| 3 | Português | 68,75 | Espanhol | 61,90 |
| 4 | Ed. Religiosa | 62,50 | Matemática | 47,62 |
| 5 | Ciências | 56,25 | História | 42,86 |

No trabalho de Betti e Liz (2003), referindo-se sobre a perspectivas que alunas do ensino fundamental de duas escolas particulares e duas escolas públicas tinham em relação as aulas de Educação Física, quando questionadas sobre as disciplinas que gostam menos, Geografia foi a disciplina mais citada, o que corrobora com as respostas dos alunos do presente estudo.

Em um estudo realizado por Sorroche (2011), sobre as perspectivas que alunos do ensino fundamental I tinham em relação às aulas de Educação Física, temos também uma equivalência da disciplina que os alunos menos gostam, Geografia aparece em primeiro lugar com 79,4% de indicações.

No que se refere a pergunta sobre as cinco disciplinas que os alunos acham mais importantes, a tabela 03 demonstra que Matemática ficou em primeiro lugar nas duas escolas

com um total de 87,50% de indicações na escola pública e 100,00% na escola particular. Em segundo lugar na escola pública ficou a disciplina de Português com 81,25% de indicações, já na escola particular houve um empate entre as disciplinas de Ciências e Português, as duas igualmente tiveram 80,95% de indicações. A Educação Física ficou em quarto lugar na escola pública com 68,75% de escolha, na escola particular conseguiu o último lugar com apenas 14,29% de indicações.

Tabela 3- As cinco disciplinas que os alunos acham mais importantes

| Ordem de Preferência | Escola Pública | | Escola Particular | |
|----------------------|-------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | Disciplina | % de Alunos | Disciplina | % de Alunos |
| 1 | Matemática | 87,50 | Matemática | 100,00 |
| 2 | Português | 81,25 | Ciências/Português | 80,95 |
| 3 | Ciências/História | 75,00 | Geografia | 76,19 |
| 4 | Educação Física | 68,75 | História/Inglês | 52,38 |
| 5 | Geografia | 43,75 | Educação Física | 14,29 |

É importante ressaltar que apesar da Educação Física ser considerada a disciplina de maior preferência nas duas escolas pesquisadas, ela entrou na ordem de classificação de matérias mais importantes somente em 4º e 5º lugar na escola pública e particular respectivamente. Esta aparece depois de disciplinas consideradas por eles como as disciplinas que eles menos gostam, como por exemplo, Português e Ciências na escola pública e Geografia e Português na escola particular.

Reconhece-se o papel importante que a Educação Física tem para a formação do educando, porém isso muitas das vezes é negado, pela escola, sociedade e pelos próprios alunos, que as consideram como matéria menos importantes perante disciplinas como, Português, Matemática, o qual tem uma carga horária bem maior que a Educação Física. Porém é importante frisar a relevância que tem a Educação Física em propiciar aos alunos a vivência com a cultura corporal do movimento contribuindo para a sua formação como educando e como cidadão e é função do professor de Educação Física esclarecer as pessoas sobre essa importância da disciplina no contexto escolar.

Os dados encontrados com relação às disciplinas preferidas e as consideradas mais importantes se equiparam aos trabalhos apresentado por Betti e Liz (2003) e por Darido (2004). Educação Física aparece em primeiro lugar como a disciplina que eles mais gostam, porém não é considerada a mais importante, no estudo de Betti e Liz (2003) ela só aparece em 6º lugar na ordem de importância para as alunas, e no estudo realizado por Darido (2004),

usando como referência os alunos da 7ª série do ensino fundamental, Educação Física aparece em 4º lugar.

Na tabela 04, demonstra, quando questionados sobre os benefícios que as aulas de Educação Física podem oferecer, que os alunos das duas escolas apontam a saúde com maior constância, totalizando 75% na escola pública e 52,38% na escola particular. Tal resultado nos leva a refletir sobre a importância que o professor tem em incentivar os alunos a participar das aulas e fazer que com esse aluno leve para a sua vida adulta hábitos saudáveis e uma vida ativa, lhes proporcionando uma melhor qualidade de vida. Na escola pública, em segundo lugar, os benefícios percebidos revelam estar relacionada em manter o corpo em forma (31,25%) e em terceiro lugar à socialização (18,75%). Já na escola particular em segundo lugar aparece o benefício relacionado ao bom condicionamento físico (23,81%), seguido pelo fato de considerar que com as aulas de Educação Física consegue ter mais ânimo nas atividades do dia-a-dia. Importante também destacar que o “Aprendizado”, é considerado pelos alunos como um benefício percebido nas aulas, ocupando este o 4º lugar em ambas as escolas.

Tabela 4- Benefícios percebidos nas aulas de educação física.

| Nº | Escola Pública | | Escola Particular | |
|----|---|-------------|--|-------------|
| | Disciplina | % de Alunos | Disciplina | % de Alunos |
| 1 | Saúde | 75,00 | Saúde | 52,38 |
| 2 | Manter o corpo em forma | 31,25 | Condicionamento físico | 23,81 |
| 3 | Socialização | 18,75 | Mais ânimo nas atividades do dia-a-dia | 19,05 |
| 4 | Aprendizado | 12,50 | Aprendizado | 19,05 |
| 5 | Fazer alongamentos / aquecimento | 12,50 | Socialização | 9,52 |
| 6 | Preparamento físico | 6,25 | Recreação/Lazer | 9,52 |
| 7 | Boa postura | 6,25 | Descansar das aulas normais / relaxar | 9,52 |
| 8 | Incentivo a prática de exercícios físicos | 6,25 | Ajuda a ter boa aparência | 4,76 |
| 9 | Recreação/Lazer | 6,25 | Agilidade | 4,76 |
| 10 | - | - | Flexibilidade | 4,76 |

Para compreender melhor que tipo de aprendizado seria, destaca-se abaixo algumas citações dos alunos.

“Aprender como se exercitar”; “Conhecimento do mundo esportivo”; “Aprender exercícios físicos”; “Aprender jogos”; “Compreender como funciona o nosso corpo” e “Aprender a esperar”.

Igualmente no resultado demonstrado por Godoi *et al.* (2008), os alunos valorizam os benefícios percebidos nas aulas de Educação Física relacionado ao aspecto esportivo, corporal e o social com as seguintes respostas: melhorar o desempenho físico; ter mais saúde; praticar esportes; aprender a competir e respeitar regras; fazer amizades; ficar mais descontraído e ficar com o corpo mais bonito. Respostas estas que se equiparam com os do presente estudo.

No trabalho apresentado por Betti e Liz (2003), foi perguntado aos alunos os benefícios percebidos nas aulas de Educação Física e foram encontrados os seguintes resultados: Aprender esportes (93,0%); melhora a condição física e a saúde (92,0%); fortalecer os músculos (82,8%); desenvolver o corpo (70,9%); desinibir (42,4%); disciplinar (33,8%); fazer amizades (32,4%); descansar a cabeça (30,4%); inibir (3,0%) e outras (5,3%). Ficou evidente neste estudo que os alunos também valorizam os benefícios ligados à saúde e ao condicionamento físico. Entretanto o quesito aprender esportes bastante indicado como benefício no estudo de Betti e Liz (2003), teve pouca incidência de indicações no presente estudo.

No trabalho apresentado por Marques (2008), o qual se faz uma comparação das perspectivas dos alunos do ensino médio entre duas escolas, uma particular e uma pública, em relação às aulas de Educação Física, ficou constatado que para os alunos os benefícios encontrados nas aulas de Educação estão relacionados, em maior proporção, à saúde e ao condicionamento físico, e em terceiro lugar a prática desportiva. Contudo, percebe-se que “condicionamento físico” aparece em maior proporção entre os alunos da escola pública, e “manter o corpo em forma” na escola particular. Entretanto, no presente estudo manter o corpo em forma é citado com maior frequência na escola pública e condicionamento físico na escola particular.

O gráfico 01 aponta que os alunos da escola pública declaram numa proporção bem maior o fato de “gostar muito” das aulas de Educação Física do que os alunos da escola particular. Na escola pública 81,25% dos alunos manifestam “gostar muito” e somente 38,10% na escola particular. Na escola pública 12,50% dos alunos declaram “gostar das aulas” e 6,25% afirmam “não gostar das aulas”, por meio dos resultados fica evidente como os alunos apreciam as aulas de Educação Física. Na escola particular, 33,33% dos alunos indicam “gostar” das aulas, 28,57% dos alunos declaram “gostar mais ou menos” e nenhum aluno apontou “não gostar” das aulas.

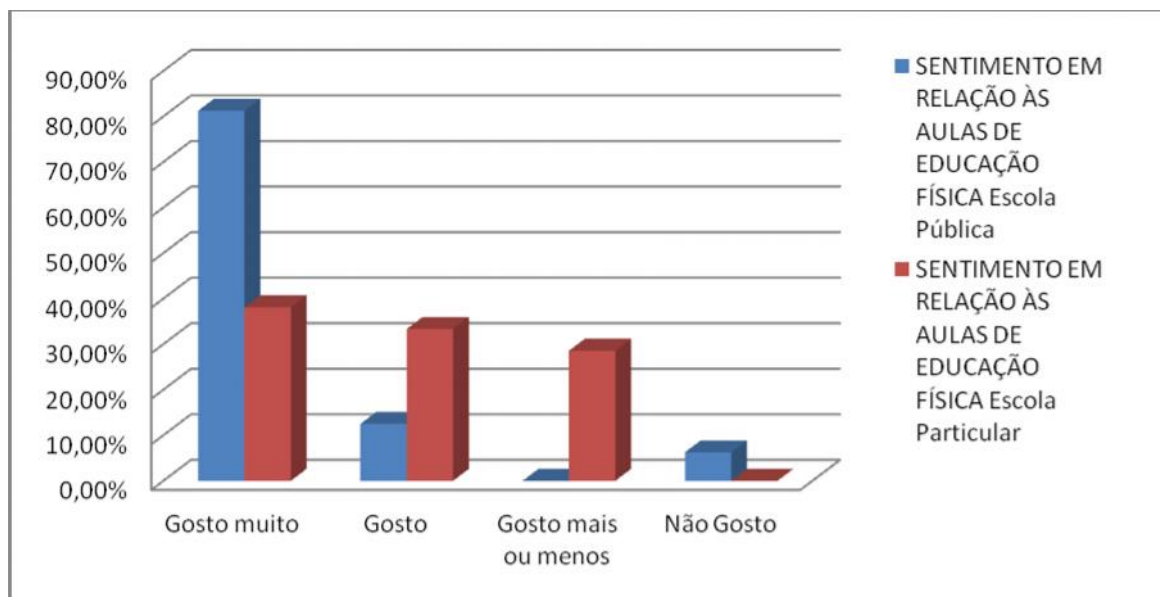


Gráfico 01- Sentimento em relação às aulas de Educação Física.

No trabalho realizado por Godoi *et al.* (2008), no qual ele verifica a percepção que alunos da 7ª série do ensino fundamental de uma escola pública de Cuiabá, tem em relação às aulas de Educação Física, conclui que para cerca de 79% dos alunos há um sentimento de satisfação em relação às aulas, já que declararam gostar muito ou gostar das aulas de Educação Física. No presente estudo os alunos também manifestam ter satisfação e prazer em realizar as aulas.

No trabalho apresentado por Marques (2008), em comparação das duas escolas, ocorre o oposto em relação ao trabalho aqui apresentado, os alunos da escola particular declaram com maior frequência “gostar muito” das aulas (63,6%) em comparação com os alunos da escola pública (39,75%).

A tabela 05 revela o que os alunos mais gostam nas aulas de Educação Física. Na escola particular, em primeiro lugar com 52,38% de indicações aparece o Esporte, seguido vem o gosto de fazer jogos no ginásio (23,81%), aula livre (19,05%), aulas práticas (9,52%), brincadeiras (9,52%) e por último o fato de estarem juntos com os amigos citado por apenas 4,76% dos alunos. Na escola pública em primeiro lugar, citado por 68,75% dos alunos, a queimada é vista como o que os alunos mais gostam nas aulas de Educação Física. Em seguida fica evidenciado que as modalidades esportivas é um fator constante de preferência dos alunos: O futsal aparece em segundo lugar com 37,50% de votos, basquete; vôlei e esportes aparecem com a mesma quantidade de indicações; 18,75%. Ainda com igual

quantidade de votos, 6,25%, o professor, alongamentos, aprender partes do corpo e sair da sala de aula, aparece como resposta.

Tabela 5- O que os alunos mais gostam nas aulas de educação física

| Nº | Escola Pública | | Escola Particular | |
|----|-----------------------------------|-------------|------------------------|-------------|
| | Disciplina | % de Alunos | Disciplina | % de Alunos |
| 1 | Queimada | 68,75 | Esportes | 52,38 |
| 2 | Futsal | 37,50 | Fazer jogos no ginásio | 23,81 |
| 3 | Basquete | 18,75 | Aula livre | 19,05 |
| 4 | Vôlei | 18,75 | Aulas práticas | 9,52 |
| 5 | Esportes | 18,75 | Brincadeiras | 9,52 |
| 6 | Professora | 6,25 | Ficar com os amigos | 4,76 |
| 7 | Alongamentos | 6,25 | - | - |
| 8 | Aprender sobre as partes do corpo | 6,25 | - | - |
| 9 | Sair da sala de aula | 6,25 | - | - |

No trabalho de Chicati (2000), quando se questiona os alunos do ensino médio de quatro escolas da rede pública no município de Maringá sobre o tipo de conteúdo que eles mais gostam nas aulas de Educação Física a grande maioria atribui ao desporto como motivação para as aulas de Educação Física. O que corrobora com os dados encontrados na presente estudo. Segundo o mesmo autor este fato deve ser alçado por vários fatores: a mídia que por poucas vezes transmite a luta; a ginástica em suas programações e não promove a dança e se encarrega apenas de divulgar e transmitir jogos de futebol, de vôlei e basquetebol; os próprios pais que incentivam desde pequeno os filhos a praticarem o esporte; e o motivo mais importante são as aulas de Educação Física que prioriza o desporto como conteúdo das aulas. No trabalho apresentado por Sorroche (2011), quando se pergunta o que os alunos mais gostam nas aulas de Educação Física, encontra-se o seguinte resultado: em primeiro lugar a queima (71,0%); os esportes futebol e vôlei surgem em segundo e terceiro lugar respectivamente, em quarto lugar brincadeiras; quinto lugar handebol; sexto lugar o basquete; sétimo lugar pular corda e por fim, outras atividades. Percebe-se que esses dados também muito se assemelham ao encontrado no presente estudo.

No que se refere sobre o que os alunos menos gostam nas aulas de Educação Física, a tabela 06 mostra como resultado: em ambas as escolas o que os alunos menos gostam, em primeiro lugar, são as aulas teóricas designadas por 68,75% dos alunos da escola pública e por 42,75% da escola particular; em segundo e terceiro lugar na escola pública aparecem respectivamente a falta de participação dos alunos e a falta de variedade nos conteúdos. Com

a mesma quantidade de votos (6,25%) ainda ressaltam o futebol, o fato dos alunos mandarem na aula, a bagunça dos meninos e poucas aulas por semana como motivo para não gostarem das aulas. Na escola particular em segundo lugar aparece o alongamento com 19,05% de indicações, seguidos de atividades sem emoção; quando não se pratica o que quer; brincadeiras de correr; quando os colegas trapaceiam nos jogos; quando os colegas da equipe brigam entre si e estagiários darem aula são motivos apontados pelos alunos.

Tabela 6- O que os alunos menos gostam nas aulas de educação física

| Escola Pública | | Escola Particular | |
|------------------------------------|-------------|---|-------------|
| Disciplina | % de Alunos | Disciplina | % de Alunos |
| Aula teórica | 68,75 | Aula teórica | 42,86 |
| Falta de participação dos alunos | 43,75 | Alongamento | 19,05 |
| Falta de variedade nos conteúdos | 18,75 | Atividades sem emoção | 4,76 |
| Futebol | 6,25 | Quando não se pratica o que quer | 4,76 |
| O fato dos alunos mandarem na aula | 6,25 | Brincadeiras de correr | 4,76 |
| Bagunça dos meninos | 6,25 | Quando os colegas trapaceiam no jogo | 4,76 |
| Poucas aulas por semana | 6,25 | Quando os colegas da equipe brigam comigo | 4,76 |
| - | - | Estagiários darem aula | 4,76 |
| - | - | Prova | 4,76 |

No trabalho apresentado por Godoi *et al.* (2008), Betti e Liz (2003) e Marques (2008) quando questionados o que os alunos menos gostam nas aulas de Educação Física, em todos os estudos relacionados as modalidades esportivas são quesitos considerados pelos alunos como fator que menos motivam para a prática das aulas de Educação Física. Como por exemplo no trabalho de Godoi *et al.* (2008), o futebol e o futsal é indicado por 23,4% dos alunos, vôlei (20,1%), brincadeiras de correr (14,4%), basquete (11,0%), aulas teóricas (11,0%), e outros (20%). Nos estudos de Betti e Liz (2003), o basquetebol, futebol, voleibol e handebol, aparecem nas quatro primeiras colocações como o que as alunas menos gostam de fazer nas aulas de Educação Física, as mesmas alunas também citam em ordem de decrescente: dividir aulas com os meninos, sol forte, fundamentos esportivos, problemas de relacionamento e outros. E no trabalho realizado por Marques (2008) os alunos demonstram não gostar de: futebol; basquete; pouco tempo de aula; vôlei; professor e a obrigatoriedade das aulas. É importante ressaltar que os três autores citados anteriormente, indagam em sua

pesquisa o fato das modalidades esportivas ao mesmo tempo em que são os que os alunos mais gostam nas aulas de Educação Física, de acordo com o resultado obtido através de suas pesquisas, são também o que eles menos gostam. O mesmo não acontece com o presente estudo, já que o desporto é considerado como o que eles mais gostam nas aulas, e são raras as citações a qual eles demonstram esse falta de motivação.

Com relação às aulas teóricas, apontada por grande parte dos alunos de ambas as escolas como fator de desmotivação nas aulas de Educação Física, Godoi *et al.* (2008) afirma que isso decorra do fato das aulas teóricas serem dadas em sala de aula, porém ele destaca que existem metodologias diversas e agradáveis para se trabalhar conteúdos teóricos e cita alguns: tempestade de ideias; debates; leitura de imagens; leitura e discussão de textos, exposição de cartazes, teatro sobre o assunto estudado, entre outras. Outro ponto a ser considerado é que o professor pode fazer a junção de aula prática e aula teórica, no momento em que ele dá aulas no ginásio.

CONCLUSÃO

O estudo conclui que a Educação Física é a disciplina mais querida entre os alunos das duas escolas; teve pouca incidência de indicações em relação á matéria escolar que menos gostam; porém não é considerada a disciplina mais importante.

Os alunos valorizam os aspectos corporais e esportivos. Em relação ao que os alunos mais gostam nas aulas de Educação Física pode-se concluir que a preferência é associada ao esporte, jogos como a queimada, fazer jogos no ginásio. A aula teórica é o principal fator de desmotivação nas aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, C. S. G. Psicologia da Aprendizagem. In: _____. **Pontos de Psicologia Escolar**. 5, ed. São Paulo: Ática, 2004, cap. 5, p. 44-51.

_____. Motivação da Aprendizagem. In: _____. **Pontos de Psicologia Escolar**. 5, ed. São Paulo: Ática, 2004, cap. 12, p. 110-120.

BARROS, C. T. C. V.; ARAÚJO, D. M. E. de. Educação Física Escolar: Teoria e prática nas escolas municipais do ensino fundamental. In: **III ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ÁREAS AFINS**. 3, Piauí, 2008. Anais... Piauí: UFPI, 2008. Disponível em: < <http://www.ufpi.br/subsiteFiles/def/arquivos/files/EDUCAO%20FISICA%20ESCOLAR%20TEORIA%20E%20PRATICA%20NAS%20ESCOLAS%20MUNICIPAIS%20DE%20UNIO%20DO%20ENSINO%20FUNDAMENTAL.pdf> >. Acesso em: 08 nov. 2012.

BEGGIATO, C. L.; SILVA, S. A. P. dos S. Educação Física Escolar no ciclo II do ensino fundamental: aspectos valorizados pelos alunos. **Revista Motriz**, Rio Claro, v.13, n.2, p. S29-S35, mai./ago. 2007.

BETTI, I. C. R. Esporte na escola: mas é só isso professor? **Revista Motriz**, v.1, n.1, p. 25-31, jun., 1999.

BETTI, M.; LIZ, M. T. F. Educação Física escolar: a perspectivas de alunas do ensino fundamental. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 9, n. 3, p. 135-142, set./dez. 2003.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Rev. Mackenzie de Educação Física e Esporte**, ano 1, n. 1, p.73-81, 2002.

BIDUTTE, L. de C. Motivação nas aulas de educação física em uma escola particular.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. DE L. T. A Psicologia da Aprendizagem. In:_____. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008, cap. 8. P. 114-129.

BOERA, M. A. *et al.* Aspectos motivacionais dos alunos do ensino médio nas aulas de Educação Física. **Revista Digital EFDeportes**, Buenos Aires, ano 16, n. 156, mai. 2011.

BRACHT, V. “A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo... capitalista”. In:_____. **Educação Física e Aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992. Cap. 3, p. 57-69.

BRAGHIROLI, E. M. *et al.* Aprendizagem. In:_____. **Psicologia Geral**. 9. ed. Porto Alegre: Vozes, 1990, cap. 8, p.117-133.

BRAID, L. M. C. Educação Física na escola: uma proposta de renovação. **Revista Brasileira em Promoção da saúde**. Fortaleza, v. 16, n. 1-2, p. 54-58, 2003.

BZUNECK, J. A. A motivação do aluno: Aspectos introdutórios. In: BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. **A motivação do aluno**: Contribuições da Psicologia contemporânea. 3, Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. Cap. 1. P. 9-36.

CAMPOS, D. M. de S. **Psicologia da Aprendizagem**. 27 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.

CHICATI, K. C. Motivação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v.11, n.1, p. 97-105, 2000.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. P. 119.

DARIDO, S. C. A Educação Física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Rev. Brasileira Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.18, n.1, jan./mar. P.61-80, jan./mar. 2004.

FITA, E.C. A motivação. In: TAPIA, J. A.; FITA, E. C. **A motivação em sala de aula. O que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999. Cap.4, p. 77- 83.

_____. O professor como figura-chave na motivação dos alunos. In: TAPIA, J. A.; FITA, E. C. **A motivação em sala de aula. O que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 1999. Cap.5, p.85-93.

FRANCHIN, F.; BARRETO, S. M. G. Motivação nas aulas de Educação Física: Um enfoque no ensino médio. In: **I SEMINÁRIO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**, 2006, São Carlos. Anais... São Carlos: CEEFE/USFScar, 2006. Disponível em: < <http://www.eefe.ufscar.br/pdf/fabiana.pdf> >. Acesso em: 27 jul. 2012.

FREIRE, E.dos S.; OLIVEIRA, J. G. M. de. Educação física no Ensino Fundamental: identificando o conhecimento da natureza conceitual, procedimental e atitudinal. **Rev. Motriz**. Rio Claro, v.10, n.3, set./dez., p.140-151, 2004.

FREITAS, A. C. S. A importância da motivação no processo de aprendizagem dos alunos de 4ª série do ensino fundamental I. Disponível em: < <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2008B/a%20importancia%20da%20motivacao.pdf> > Acesso em: 23 ago. 2012.

GODOI, M. R. *et al.* Educação Física escolar no ensino fundamental: a percepção de uma turma de alunos de uma escola pública de Cuiabá- MT. In: **CONGRESSO CENTRO-OESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**, 3. 2008, Cuiabá. Anais... Cuiabá: CBCE, 2008. Disponível em: < <http://boletimef.org/biblioteca/2541/Educacao-Fisica-escolar-no-ensino-fundamental-de-Cuiaba> > Acesso em: 01 nov. 2012.

GUIMARÃES, S. E. R. Motivação intrínseca, extrínseca e o uso de recompensas em sala de aula. In: BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. **A motivação do aluno: contribuições da Psicologia contemporânea**. 3, Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. Cap. 2. P. 37-56.

HANAUER, F. C. Fatores que influenciam na motivação dos alunos para participar das aulas de Educação Física. s/d. disponível em : <<http://seifai.edu.br/artigos/Fernando-MotivacaonasaulasdeEdFisica.pdf>>. Data de acesso: 20 jul 2012.

LEITE JÚNIOR, A. C.; HONORATO, A. da S. Motivação para a prática efetiva das aulas de Educação Física: um estudo de caso dos estudantes do ensino médio do município de Araruna, PR. **Revista Digital EFDeportes**, Buenos Aires, ano 15, n. 148, set., 2010.

MAGILL, R. A. A natureza da aprendizagem. In: _____. **Aprendizagem motora: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Edgard Blucher, 1998, cap. 2, p.24-48.

_____. Motivação. In: _____. **Aprendizagem motora: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Edgard Blucher, 1998, cap. 11, p. 237- 265.

MARQUES, P. D. **As aulas de Educação Física: Perspectivas de alunos do ensino médio**. 2008. 34f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2008. Disponível em : < http://www4.fc.unesp.br/upload/PAULA_monografia_atualizada.pdf >. Acesso em: 10 jan. 2013.

MARTINELLI, C. R. *et al.* Educação Física no ensino médio: motivos que levam as alunas a não gostarem de participar das aulas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.5, n.2, p. 13-19, 2006.

MARZINEK, A.; FERES NETO, A. A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. **Revista Digital EFDeportes**, ano 11, n. 105, fev., 2007.

OLIVEIRA, V. M. de. **O que é Educação Física**. São Paulo: Brasiliense, 1983, p.

PAIM, M. C. C. Reflexões sobre Educação Física escolar. **Revista Kinesis**, Santa Maria, n. 26, p. 158-166, mai.2002.

PALAFX, G. H. M. *et al.* **Educação Física escolar: conceitos e fundamentos filosófico-pedagógico para o PCTP/EF**. s/d. Disponível em : <http://www.nepecc.faei.ufu.br/PDF/321_conceito_ef.pdf> . Acesso em: 20 jul 2012.

PEREIRA, M. G. R. **A motivação de adolescentes para a prática da educação física: uma análise comparativa de instituição pública e privada**. 2006. 108f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)- Universidade São Judas Tadeu, São Pulo, 2006.

PIZZATTO, C. As atividades rítmicas e expressivas como conteúdo nas aulas de Educação Física. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/485-4.pdf> >. Acesso em : 05 nov. 2012.

RIBEIRO, J. A. B.; CAVALLI, A. S. Educação básica: aspectos motivacionais nas aulas de educação Física. **Revista Digital Efdeportes**. Buenos Aires, ano 16, n. 158, jul, 2011.

SACCHETTO, K. K. *et al.* O ambiente lúdico como fator motivacional na aprendizagem escolar. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, São Paulo, v.11, n.1, p. 28-36, 2011.

SALERNO, M. B. Educação Física escolar como espaço inclusivo. **Movimento & Percepção**. Espírito santo de Pinhal, v.4, n. 4/5, p. 1-12, jan./dez. 2004.

SILVA, L. S. MACHADO, A. A. Motivação e Educação Física Escolar: um olhar da Psicologia do esporte sobre as expectativas dos alunos. **Revista Digital EFDeportes**, ano 14, n. 134, jul., 2009.

SORROCHE, E. M. Perspectivas dos alunos do ensino fundamental I quanto às aulas de Educação Física. In: **III ENCONTRO CIENTÍFICO E SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO UNISALESIANO**, 3. 2011, São Paulo. Anais... São Paulo: UNISALESIANO LINS, 2011. Disponível em: < <http://www.unisalesiano.edu.br/simposio2011/publicado/artigo0121.pdf> > Acesso em: 2 nov. 2012.

STATT, D. A. Aprendizagem. In: _____. **Introdução a Psicologia**. São Paulo: Harper & Row, 1978. Cap.6, p. 69-93.

TELFORD, C. W.; SAWREY, J. M. **Psicologia: uma introdução aos princípios fundamentais do comportamento**. 4, ed. São Paulo: Cultrix, 1973.